

Fragmentos do estudo "O PRECEDENTE".

Os breves fragmentos apresentados trazem a iniciação de uma nova e ampla interpretação sobre o que ocorreu antes do início da criação (Gênesis) e acontecimentos posteriores.

"O PRECEDENTE I".

Evangelho de João, capítulo 8, versículos 42 e 43, diz:

- *"Disse-lhes pois Jesus: Se Deus fosse o vosso Pai, certamente me amaríeis, pois que eu saí, e vim de Deus; não vim de mim mesmo, mas ele me enviou.*

- *Por que não entendeis a minha linguagem? por não poderdes ouvir a minha palavra."*

O Senhor Jesus está ensinando algo muito além das letras nessa breve frase, durante uma argumentação que teve com aqueles que contendiam com ele.

Quando ele diz: "... **Se** Deus fosse o vosso Pai, certamente me amaríeis ..." está dizendo que há um **precedente** nessa situação, para esse amor, ou seja: "**se** Deus fosse o vosso Pai".

Jesus, aqui, coloca uma **condição anterior, para que os ouvintes entendam e amem: "se"**. "... *Se Deus fosse vosso Pai ...*", quer dizer, **se** os ouvintes ali tivessem nascido de Deus, entenderiam e amariam as palavras que ele apresentava.

E Jesus ainda diz: "... *pois que eu saí, e vim de Deus ...*", e, se ele tem essa origem, aqueles que entendem e amam a Deus, possuem a mesma origem.

Evangelho de João, capítulo 8, versículo 47, diz:

"Quem é de Deus, escuta as palavras de Deus; por isso vós não as escutais, porque não sois de Deus."

Ilustrando, podemos ver assim: uma pessoa é nascida no Brasil e outra na França. A nascida na França diz para a nascida no Brasil: "Se você tivesse nascido na França, entenderia minhas palavras."

Assim, em muitas outras passagens da Palavra de Deus, Jesus confirma que há um "**precedente**" ...

"O PRECEDENTE II"

Evangelho de João, capítulo 10, versículos 25 ao 30, diz:

25. Respondeu-lhes Jesus: Já vo-lo tenho dito, e não o credes. As obras que eu faço, em nome de meu Pai, essas testificam de mim.

26. Mas **vós não credes porque não sois das minhas ovelhas**, como já vo-lo tenho dito.

27. **As minhas ovelhas ouvem a minha voz**, e eu conheço-as, e elas me seguem;

28. E dou-lhes a vida eterna, e nunca hão de perecer, e ninguém as arrebatará da minha mão.

29. **Meu Pai, que mas deu**, é maior do que todos; e ninguém pode arrebatar-las da mão de meu Pai.

30. Eu e o Pai somos um.

Mais uma vez, o Senhor Jesus deixa implícito que há um "**precedente**".

No versículo 26, diz que, se não acreditam nele, é PORQUE **não são ovelhas dele**, ou seja, se fossem ("**precedente**" – vem antes), acreditariam.

Ele diz que as ovelhas que são dele, ouvem a sua voz e o seguem.

Pergunta: O que há naqueles que acreditam, quando ouvem a voz que vem da parte de Deus?

A voz, da parte de Deus, pode vir de muitas formas: lendo a Palavra de Deus, ouvindo a Palavra de Deus, vendo alguém de Deus, enfim, na pessoa tem de estar algo, da parte de Deus, para poder saber se aquela mensagem vem, VERDADEIRAMENTE, de Deus. Isso significa, **testificar**, dar testemunho, comprovar, revelar.

Evangelho de João, capítulo 10, versículos 2 ao 5, diz:

2. Aquele, porém, que entra pela porta é o pastor das ovelhas.

3. A este **o porteiro abre**, e as ovelhas ouvem a sua voz, e chama pelo nome às suas ovelhas, e as traz para fora.

4. E, quando tira para fora as suas ovelhas, vai adiante delas, e as ovelhas o seguem, **porque conhecem a sua voz**.

5. Mas **de modo nenhum seguirão o estranho**, antes fugirão dele, porque **não conhecem a voz dos estranhos**.

A porta do coração quem abre é o Pai, pelo Espírito. O mesmo Pai que no versículo 29, Jesus diz: "**Meu Pai, que mas deu...**"

Quem testifica em nós se a Palavra é de Deus e O seguimos, é o Espírito Santo de Deus, ou seja, é Deus em nós.

Se não tivermos o Espírito Santo não poderemos afirmar se tal Palavra vem da parte de Deus ou não e, muito menos, RECONHECER quem é o

Pastor das ovelhas, conforme diz o versículo 4, porque, as ovelhas, CONHECEM A SUA VOZ. Como?

Como posso conhecer a voz? Como posso afirmar se uma voz é o que diz ou quem diz ser?

Toda voz vem de um “espírito” e, a Palavra de Deus, vem do Espírito de Deus – Deus é Espírito – Espírito Santo.

Por isso, também, afirma no versículo 5 que “... **de modo algum seguirão o estranho ...**”, pois, quem é de Deus, segue e anda com Deus.

Jesus afirma, também que Ele veio buscar as ovelhas perdidas da Casa de Israel.

Evangelho de Lucas, capítulo 19, versículo 10, diz:

“*Porque o Filho do homem veio buscar e salvar o que se havia perdido.*”

Se, hoje, está perdido, é porque, **antes**, estava em local certo e seguro e desgarrou.

Nisso está, também, o "**precedente**".

Assim, em muitas outras passagens da Palavra de Deus, Jesus confirma que há um "**precedente**" ...

Em tempo oportuno, será publicado um estudo abrangente sobre: “**O Precedente**”.

"O PRECEDENTE III"

Evangelho de João, capítulo 16, versículo 3, diz:

*"E isto vos farão, **porque não conheceram ao Pai e nem a mim**".*

São muitos os textos da Palavra de Deus relacionados a este momento quando Jesus afirma que: **"quem envia as pessoas para a salvação é o Pai"**.

Quando Jesus diz em João 16:3:

*"E isto vos farão, **porque não conheceram ao Pai e nem a mim**", vai além do que tradicionalmente sabemos.*

Jesus está dizendo que, aqueles que rejeitam, rejeitam porque **não conheceram** o Pai e nem a Ele. A rejeição presente está ligada ao desconhecimento passado, ou seja, se hoje rejeitam é porque, **antes**, não conheceram o Pai e nem o Filho. Como poderia conhecer o Pai e o Filho antes de se manifestar o Filho de Deus entre os viventes?

Nisso, também, está **"o precedente"**.

Evangelho de João, capítulo 17, versículos 5 ao 9, diz:

*"5. E agora glorifica-me tu, ó Pai, junto de ti mesmo, com aquela glória que tinha contigo **antes que o mundo existisse**.*

*6. Manifestei o teu nome aos **homens que do mundo me deste; eram teus, e tu mos deste, e guardaram a tua palavra**.*

*7. Agora **já têm conhecido que tudo quanto me deste provém de ti**;*

*8. Porque lhes dei as **palavras que tu me deste; e eles as receberam, e têm verdadeiramente conhecido que saí de ti, e creram que me enviaste**.*

*9. Eu rogo por eles; **não rogo pelo mundo, mas por aqueles que me deste, porque são teus**".*

Jesus está se referindo, no versículo 5, à glória que tinha com o Pai, antes que o mundo existisse.

No versículo 6, Jesus acrescenta outra frase que vai além do tradicional e é insistente: " ... aos **homens que do mundo me deste; eram teus, e tu mos deste, e guardaram a tua palavra**". O Pai deu os homens para o Filho, para que através do Filho fossem salvos e, mais, esses homens JÁ ERAM DO PAI e o Pai, deu ao Filho.

Se os homens já pertenciam ao Pai, nasceram de Deus, mas, por alguma circunstância e motivos de Deus Pai, nasceram neste mundo.

Muitos nascem no mundo e, sem exceção, em todos, há um porquê. Deus nada faz sem motivo. Loucura é a doutrina que ensina sobre a soberana vontade de Deus mas, uma soberania e vontade aleatórias.

Essa soberania e vontade de Deus aleatórias transformam Deus em injusto e louco, pois, Deus teria criado tudo “apenas por criar” e escolhe quem quer como se fosse algo incerto e sem justiça.

Imagine a ilustração: Deus cria um universo e os homens e, de incontáveis pessoas, pela sua soberana vontade aleatória, como se colocasse todos alinhados começasse dizendo assim, sem motivo ou justiça, com os olhos fechados: escolho este, aquele, aquela, o oitavo da fila, o último da fila etc etc ... como se escolhesse objetos independentemente da verdade de cada um. Não, Deus Pai tudo fez por um motivo, soberano, justo, perfeito e sobretudo por amor. E, essas verdades eternas, ocultou nas Escrituras.

As verdades eternas estão ocultas e somente podem ter interpretação revelada. Todo o Velho Testamento tem a interpretação, não pela letra, mas pelo Espírito de Deus. Nada se exclui do Velho Testamento, tudo tem significado. Entretanto, esse significado não é natural, é pelo Espírito Santo que vem a revelação.

Os apóstolos buscavam nas Escrituras o entendimento de como deveriam edificar a Igreja de Cristo. O apóstolo Paulo dá o ensino revelado na carta aos Gálatas, capítulo 4. Sem a revelação do Espírito Santo, Paulo não traria tal ensino e os fatos narrados por ele seriam apenas letra ou história morta, com alcance apenas natural.

Livro de Números, capítulo 3, versículos 40 ao 46, diz:

“40. E disse o SENHOR a Moisés: Conta todo o primogênito homem dos filhos de Israel, da idade de um mês para cima, e toma o número dos seus nomes.

41. E para mim tomarás os levitas (eu sou o SENHOR), em lugar de todo o primogênito dos filhos de Israel, e os animais dos levitas, em lugar de todo o primogênito entre os animais dos filhos de Israel.

42. E contou Moisés, como o SENHOR lhe ordenara, todo o primogênito entre os filhos de Israel.

43. E todos os primogênitos homens, pelo número dos nomes dos da idade de um mês para cima, segundo os que eram contados deles, foram vinte e dois mil e duzentos e setenta e três.

44. E falou o SENHOR a Moisés, dizendo:

45. Toma os levitas em lugar de todo o primogênito entre os filhos de Israel, e os animais dos levitas em lugar dos seus animais; porquanto os levitas serão meus: Eu sou o SENHOR.

46. Quanto aos duzentos e setenta e três, que se houverem de resgatar dos primogênitos dos filhos de Israel, que excedem ao número dos levitas”.

Os Levitas serão do SENHOR, diz o texto do livro de Números. Isso não é sem motivo. Essa interpretação revelada é para os dias de hoje. Por qual razão os levitas não receberam herança com os filhos de Israel, no passado, pela Lei de Moisés, conforme diz o SENHOR sobre os levitas?

Se, o povo de Deus, Israel, hoje, tem herança, quem são esses levitas que não participam da mesma herança? Sobre os levitas, diz o SENHOR que, ELE, o próprio SENHOR, é a sua herança. E vemos no Evangelho de João, capítulo 17, versículo 6, o Senhor Jesus dizer: “*Manifestei o teu nome aos **homens que do mundo me deste; eram teus, e tu mos deste, e guardaram a tua palavra***”.

Nisso, também, está “**o precedente**”.

Evangelho de João, capítulo 6, versículos 35 ao 48, diz:

“35. *E Jesus lhes disse: Eu sou o pão da vida; aquele que vem a mim não terá fome, e quem crê em mim nunca terá sede.*

36. *Mas já vos disse que também vós me vistes, e contudo não credes.*

37. **Todo o que o Pai me dá virá a mim; e o que vem a mim de maneira nenhuma o lançarei fora.**

38. *Porque eu desci do céu, não para fazer a minha vontade, mas a vontade daquele que me enviou.*

39. *E a vontade do Pai que me enviou é esta: **Que nenhum de todos aqueles que me deu se perca, mas que o ressuscite no último dia.***

40. *Porquanto a vontade daquele que me enviou é esta: **Que todo aquele que vê o Filho, e crê nele, tenha a vida eterna; e eu o ressuscitarei no último dia.***

41. *Murmuravam, pois, dele os judeus, porque dissera: Eu sou o pão que desceu do céu.*

42. *E diziam: Não é este Jesus, o filho de José, cujo pai e mãe nós conhecemos? Como, pois, diz ele: Desci do céu?*

43. *Respondeu, pois, Jesus, e disse-lhes: Não murmureis entre vós.*

44. **Ninguém pode vir a mim, se o Pai que me enviou o não trazer; e eu o ressuscitarei no último dia.**

45. *Está escrito **nos profetas: E serão todos ensinados por Deus. Portanto, todo aquele que do Pai ouviu e aprendeu vem a mim.***

46. **Não que alguém visse ao Pai, a não ser aquele que é de Deus; este tem visto ao Pai.**

47. *Na verdade, na verdade vos digo que **aquele que crê em mim tem a vida eterna.***

48. *Eu sou o pão da vida”.*

Jesus insiste na explicação de que o Pai é quem envia os homens ao Filho para a salvação.

E, quando o homem fica diante da Palavra de Deus, reconhece, testifica que a Palavra vem de Deus e, esse reconhecimento é pela fé e, fé é dom de Deus, não é de si mesmo. O dom do Espírito Santo, a fé, está na pessoa para crer e ser convencida do pecado, da justiça e do juízo.

O versículo 45 diz que “... **todo aquele que do Pai ouviu e aprendeu vem a mim ...**”, fazendo reportar ao

Evangelho de João, capítulo 16, versículo 3, diz:

“*E isto vos farão, **porque não conheceram ao Pai e nem a mim***”.

Quando, em que circunstância, em que tempo, alguém ouviu e aprendeu do Pai?

Assim, em muitas outras passagens da Palavra de Deus, Jesus confirma que há um "**precedente**".

Em tempo oportuno, será publicado um estudo abrangente sobre: "**O Precedente**".

"O PRECEDENTE IV"

Evangelho de Lucas, capítulo 15, versículos 1 ao 32, diz:

(conforme a edição da Palavra de Deus, pode ser encontrado em 31 versículos, unificados o 31 e 32)

“1. Ora, chegavam-se a ele todos os publicanos e pecadores para o ouvir.
2 E os fariseus e os escribas murmuravam, dizendo: Este recebe pecadores, e come com eles.

3 Então ele lhes propôs esta parábola:

4 Qual de vós é o homem que, **possuindo cem ovelhas, e perdendo uma delas, não deixa as noventa e nove no deserto, e não vai após a **perdida** até que a encontre?**

5 E achando-a, põe-na sobre os ombros, cheio de júbilo;

6 e chegando a **casa**, reúne os amigos e vizinhos e lhes diz: **Alegrai-vos comigo, porque **achei a minha ovelha que se havia perdido**.**

7 Digo-vos que assim **haverá maior alegria no céu por um pecador que se arrepende, do que por noventa e nove justos que não necessitam de arrependimento.**

8 Ou qual é a mulher que, tendo dez dracmas e perdendo uma dracma, não **acende a candeia**, e não **varre a casa, buscando** com diligência **até encontrá-la?**

9 E achando-a, reúne as amigas e vizinhas, dizendo: **Alegrai-vos comigo, porque achei a **dracma que eu havia perdido**.**

10 Assim, digo-vos, há alegria na presença dos anjos de Deus por um só pecador que se arrepende.

11 Disse-lhe mais: Certo homem tinha **dois filhos**.

12 O **mais moço** deles disse ao pai: Pai, dá-me a parte dos bens que me toca. Repartiu-lhes, pois, os seus haveres.

13 Poucos dias depois, o filho mais moço ajuntando tudo, **partiu para um país distante**, e ali desperdiçou os seus bens, vivendo dissolutamente.

14 E, havendo ele dissipado tudo, houve naquela terra uma grande fome, e começou a passar necessidades.

15 Então foi encontrar-se a um dos cidadãos daquele país, o qual o mandou para os seus campos a apascentar porcos.

16 E desejava encher o estômago com as alfarrobas que os porcos comiam; e ninguém lhe dava nada.

17 Caindo, porém, em si, disse: Quantos empregados de meu pai têm abundância de pão, e eu aqui pereço de fome!

18 **Levantar-me-ei, irei ter com meu pai e dir-lhe-ei: Pai, pequei contra o céu e diante de ti;**

19 **já não sou digno de ser chamado teu filho;** trata-me como um dos teus empregados.

20 Levantou-se, pois, e foi para seu pai. Estando ele ainda longe, seu pai o viu, encheu-se de compaixão e, correndo, lançou-se-lhe ao pescoço e o beijou.

21 Disse-lhe o filho: **Pai, pequei conta o céu e diante de ti; já não sou digno de ser chamado teu filho.**

22 Mas o pai disse aos seus servos: *Trazei depressa a melhor roupa, e vesti-lha, e ponde-lhe um anel no dedo e alparcas nos pés;*
 23 *trazei também o bezerro, cevado e matai-o; comamos, e regozijemo-nos,*
 24 *porque este meu filho estava morto, e reviveu; tinha-se perdido, e foi achado. E começaram a regozijar-se.*
 25 *Ora, o seu filho mais velho estava no campo; e quando voltava, ao aproximar-se de casa, ouviu a música e as danças;*
 26 *e chegando um dos servos, perguntou-lhe que era aquilo.*
 27 *Respondeu-lhe este: Chegou teu irmão; e teu pai matou o bezerro cevado, porque o recebeu são e salvo.*
 28 *Mas ele se indignou e não queria entrar. Saiu então o pai e instava com ele.*
 29 *Ele, porém, respondeu ao pai: Eis que há tantos anos te sirvo, e **nunca transgredi um mandamento teu**; contudo nunca me deste um cabrito para eu me regozijar com os meus amigos;*
 30 *vindo, porém, este teu filho, que desperdiçou os teus bens com as meretrizes, mataste-lhe o bezerro cevado.*
 31 *Replicou-lhe o pai: **Filho, tu sempre estás comigo, e tudo o que é meu é teu;***
 32 *era justo, porém, regozijarmo-nos e alegramo-nos, **porque este teu irmão estava morto, e reviveu; tinha-se perdido, e foi achado**”.*

Temos aqui três parábolas: da ovelha perdida, da dracma perdida e do filho pródigo.

O que é evidente nas três parábolas apresentadas pelo Senhor Jesus Cristo?

Resposta: nas três parábolas é unânime a existência de um lugar certo, seguro e sob zelo e responsabilidade de alguém, onde estava o que, posteriormente, por alguma circunstância individual, perdeu-se ou saiu do domínio do local de origem.

Primeiro, temos a parábola da ovelha. A ovelhas estão debaixo do cuidado de um pastor e, uma delas, perdeu-se, desgarrou-se do rebanho. O pastor deixa as noventa e nove e vai atrás da perdida até que venha a achá-la e, diz a Palavra de Deus que, achando-a, põe sobre seus ombros e, chegando em casa, convoca os vizinhos e amigos, dizendo para se alegrarem com ele, pois, havia achado a ovelha perdida.

A ovelha tem uma origem, uma casa, a casa do seu dono e pastor. Por alguma circunstância desgarrou, perdeu-se do rebanho de origem e, seu pastor e dono foi atrás dela e, pelo fato de encontrá-la, faz festa em sua casa, motivo de tornar o ato motivo de muita alegria inclusive para vizinhos e amigos.

Uma festa e alegria inimaginável de júbilo e louvor, pois, por causa do amor real, o Filho sacrificou-se para pagar o resgate pela ovelha perdida da Casa de Israel (Casa de Deus, Reino dos Céus). Glória e honra ao

Cordeiro de Deus que pagou o preço pelo resgate dessa ovelha, dessa alma, pois, diz a Palavra de Deus:

Carta aos Hebreus, capítulo 9, versículos 22 ao 24, diz:

“

22 E quase todas as coisas, segundo a lei, se purificam com sangue; e sem derramamento de sangue não há remissão.

23 Era necessário, portanto, que as figuras das coisas que estão no céu fossem purificadas com tais sacrifícios, mas as próprias coisas celestiais com sacrifícios melhores do que estes.

24 Pois Cristo não entrou num santuário feito por mãos, figura do verdadeiro, mas no próprio céu, para agora comparecer por nós perante a face de Deus;”

“... **mas as próprias coisas celestiais com sacrifícios melhores do que estes ...**”, quer dizer, o que pertence ao Reino dos Céus, somente quem é desse Reino poderia oferecer o sacrifício perfeito. E, essas “**próprias coisas celestiais**” são os perdidos da Casa de Israel, o Reino de Deus. Para o que é do céu, somente quem é do céu pode pagar o resgate, o preço.

No versículo 7, Jesus diz: “*Digo-vos que assim **haverá maior alegria no céu por um pecador que se arrepende, do que por noventa e nove justos que não necessitam de arrependimento***”, ou seja, os noventa e nove justos que não necessitam de arrependimento são aqueles que não deixaram o rebanho e, esses noventa e nove justos somente poderiam estar na Casa de Deus, na Casa do Pai, que não desgarraram do rebanho. E o Filho, deixou o Reino da Glória para buscar e salvar o que havia desgarrado, perdido e **pecador**.

Neste mundo, não há ninguém justo, nenhum, diz a Palavra de Deus, mas, no Reino dos Céus estão os justos e justificados em Cristo e, por isso:

Evangelho de Lucas, capítulo 19, versículo 10, diz:

*“Porque o Filho do homem veio **buscar e salvar o que se havia perdido**”.*

Se Cristo veio **buscar e salvar o que se havia perdido** é, porque, antes, não era perdido.

Nisso, também, está “**o precedente**”.

Em seguida, vem a parábola da dracma perdida. Dentro do mesmo contexto, narrada de outra forma e figuras.

No versículo 8 de Lucas 15 diz que, para procurar (buscar) a dracma perdida, a mulher acende a candeia e varre a casa com diligência até achar.

A mulher (figura da Igreja do Senhor) acender a candeia significa que há a presença do Espírito Santo de Deus e, através da Igreja do Senhor varre-se este mundo (a casa) até achar todas as dracmas perdidas.

Também, achando a dracma perdida, convoca as amigas e vizinhas dizendo (versículo 9): *“Alegrai-vos comigo, porque já achei a dracma perdida ...”*

Da mesma forma, no versículo 10, complementa: *“Assim, digo-vos, há alegria na presença dos anjos de Deus por um só pecador que se arrepende”*.

Nisso, também, está **“o precedente”**.

Por último, neste capítulo 15 do Evangelho de Lucas, temos a parábola do filho pródigo com o mesmo contexto, o mesmo entendimento, apresentando mais detalhes reveladores.

A parábola do filho pródigo traz dentro de si uma revelação: ***“o filho pediu a sua parte e deixou a casa do pai”***.

No site tem uma exposição específica e abrangente sobre essa parábola do filho pródigo: acesse neste link: [Acessar Site](#)

Nisso, também, está **“o precedente”**.

Assim, em muitas outras passagens da Palavra de Deus, Jesus confirma que há um **“precedente”**.

Em tempo oportuno, será publicado um estudo abrangente sobre: **“O Precedente”**.

"O PRECEDENTE V"

Evangelho de João, capítulo 18, versículo 37, diz:

“Disse-lhe, pois, Pilatos: Logo tu és rei? Jesus respondeu: Tu dizes que eu sou rei. Eu para isso nasci, e para isso vim ao mundo, a fim de dar testemunho da verdade”.

Todo aquele que é da verdade ouve a minha voz”.

Para ouvir a voz do Senhor, a pessoa tem que **ser** da verdade, se não for, não ouve.

Nisso, também, está **“o precedente”**.

Evangelho de João, capítulo 8, versículos 25 ao 47, diz:

“

25. *Disseram-lhe, pois: Quem és tu? Jesus lhes disse: Isso mesmo que já desde o princípio vos disse.*

26. *Muito tenho que dizer e julgar de vós, mas aquele que me enviou é verdadeiro; e o que dele tenho ouvido, isso falo ao mundo.*

27. *Mas não entenderam que ele lhes falava do Pai.*

28. *Disse-lhes, pois, Jesus: Quando levantardes o Filho do homem, então conhecereis quem eu sou, e que nada faço por mim mesmo; mas falo como meu Pai me ensinou.*

29. *E aquele que me enviou está comigo. O Pai não me tem deixado só, porque eu faço sempre o que lhe agrada.*

30. *Dizendo ele estas coisas, muitos creram nele.*

31. *Jesus dizia, pois, aos judeus que criam nele: Se vós permanecerdes na minha palavra, verdadeiramente sereis meus discípulos;*

32. *E conhecereis a verdade, e a verdade vos libertará.*

33. *Responderam-lhe: Somos descendência de Abraão, e nunca servimos a ninguém; como dizes tu: Sereis livres?*

34. *Respondeu-lhes Jesus: Em verdade, em verdade vos digo que **todo aquele que comete pecado é servo do pecado.***

35. Ora o servo não fica para sempre em casa; o Filho fica para sempre.

36. *Se, pois, o Filho vos libertar, verdadeiramente sereis livres.*

37. *Bem sei que sois descendência de Abraão; contudo, **procurais matar-me, porque a minha palavra não entra em vós.***

38. *Eu falo do que vi junto de meu Pai, e vós fazeis o que também vistes junto de vosso pai.*

39. *Responderam, e disseram-lhe: Nosso pai é Abraão. Jesus disse-lhes: Se fósseis filhos de Abraão, faríeis as obras de Abraão.*

40. *Mas agora procurais matar-me, a mim, homem que vos tem dito a verdade que de Deus tem ouvido; Abraão não fez isto.*

41. ***Vós fazeis as obras de vosso pai.*** *Disseram-lhe, pois: Nós não somos nascidos de prostituição; temos um Pai, que é Deus.*

42. *Disse-lhes, pois, Jesus: Se Deus fosse o vosso Pai, certamente me amaríeis, pois que eu saí, e vim de Deus; não vim de mim mesmo, mas ele me enviou.*

43. *Por que não entendeis a minha linguagem? Por não poderdes ouvir a minha palavra.*

44. Vós tendes por pai ao diabo, e quereis satisfazer os desejos de vosso pai. Ele foi homicida desde o princípio, e não se firmou na verdade, porque não há verdade nele. Quando ele profere mentira, fala do que lhe é próprio, porque é mentiroso, e pai da mentira.

45. *Mas, porque vos digo a verdade, não me credes.*

46. *Quem dentre vós me convence de pecado? E se vos digo a verdade, por que não credes?*

47. *Quem é de Deus escuta as palavras de Deus; por isso vós não as escutais, porque não sois de Deus”.*

Os textos e contexto do capítulo 8 do Evangelho de João, confirmam a afirmação do Senhor em João 18:37, acima.

O capítulo 8 do Evangelho de João, traz, ainda, outro paralelo:

“37. Bem sei que sois descendência de Abraão; contudo, **procurais matar-me, porque a minha palavra não entra em vós.**

38. Eu falo do que vi junto de meu Pai, e vós fazeis o que também vistes junto de vosso pai.

39. Responderam, e disseram-lhe: Nosso pai é Abraão. Jesus disse-lhes: **Se fôsseis** filhos de Abraão, faríeis as obras de Abraão.

40. *Mas agora procurais matar-me, a mim, homem que vos tem dito a verdade que de Deus tem ouvido; Abraão não fez isto.*

41. Vós fazeis as obras de vosso pai. Disseram-lhe, pois: Nós não somos nascidos de prostituição; temos um Pai, que é Deus.

42. Disse-lhes, pois, Jesus: **Se Deus fosse o vosso Pai, certamente me amaríeis**, pois que eu saí, e vim de Deus; não vim de mim mesmo, mas ele me enviou.

43. Por que não entendeis a minha linguagem? Por não poderdes ouvir a minha palavra.

44. Vós tendes por pai ao diabo, e quereis satisfazer os desejos de vosso pai. Ele foi homicida desde o princípio, e não se firmou na verdade, porque não há verdade nele. Quando ele profere mentira, fala do que lhe é próprio, porque é mentiroso, e pai da mentira.

45. *Mas, porque vos digo a verdade, não me credes.*

Evangelho de João, capítulo 6,

versículo 45 diz: “... todo aquele que do Pai ouviu e aprendeu vem a mim ...”, fazendo reportar ao

Evangelho de João, capítulo 16, versículo 3, diz:

“E isto vos farão, **porque não conheceram ao Pai e nem a mim”.**

Quando, em que circunstância, em que tempo, alguém ouviu, viu e aprendeu de Deus Pai?

Quando, em que circunstância, em que tempo, alguém ouviu, viu e aprendeu do Diabo?

Subentende-se no versículo 44 que, o diabo, pai da mentira, “... ***Ele foi homicida desde o princípio, e não se firmou na verdade, porque não há verdade nele*** ...” , conheceu a verdade, mas não se firmou nela, porque, em si mesmo, não há a verdade. Alguém pode conhecer a verdade e, por causa da inveja, rejeitá-la e criar a sua própria dissimulando a verdade com mentiras, buscando, então, atrair seguidores.

Veja, mais uma vez algo que vem antes, ou seja, não se firma na verdade, **porque**, antes, a verdade não está na pessoa. De modo simples poderemos dizer: não como arroz porque não gosto de arroz. Há um precedente em mim que rejeita o arroz.

O Diabo foi homicida desde o princípio. Segundo a Palavra de Deus, a morte começou no Reino dos Céus quando o Dragão (Diabo e Satanás) arrastou, levando com a cauda, um terço dos anjos.

Livro do Apocalipse, capítulo 12, versículos 3 e 4, diz:

“

3. *E viu-se outro sinal no céu; e eis que era **um grande dragão vermelho**, que tinha sete cabeças e dez chifres, e sobre as suas cabeças sete diademas.*

4. *E **a sua cauda levou após si a terça parte das estrelas do céu**, e lançou-as sobre a terra; e o dragão parou diante da mulher que havia de dar à luz, para que, dando ela à luz, lhe tragasse o filho”.*

A parábola do semeador serve de abrangência para este contexto.

Evangelho de Lucas, capítulo 8, versículos 1 ao 15, diz:

“

1. *E aconteceu, depois disto, que andava de cidade em cidade, e de aldeia em aldeia, pregando e anunciando o evangelho do reino de Deus; e os doze iam com ele,*

2. *E algumas mulheres que haviam sido curadas de espíritos malignos e de enfermidades: Maria, chamada Madalena, da qual saíram sete demónios;*

3. *E Joana, mulher de Cuza, procurador de Herodes, e Suzana, e muitas outras que o serviam com seus bens.*

4. *E, ajuntando-se uma grande multidão, e vindo de todas as cidades ter com ele, disse por parábola:*

5. Um semeador saiu a semear a sua semente e, quando semeava, caiu alguma junto do caminho, e foi pisada, e as aves do céu a comeram;

6. *E outra caiu sobre pedra e, nascida, secou-se, pois que não tinha umidade;*

7. *E outra caiu entre espinhos e crescendo com ela os espinhos, a sufocaram;*

8. *E outra caiu em **boa terra**, e, nascida, produziu fruto, a cento por um. Dizendo ele estas coisas, clamava: Quem tem ouvidos para ouvir, ouça.*

9. *E os seus discípulos o interrogaram, dizendo: Que parábola é esta?*

10. E ele disse: A vós vos é dado conhecer os mistérios do reino de Deus, mas aos outros por parábolas, para que vendo, não vejam, e ouvindo, não entendam.

11. Esta é, pois, a parábola: **A semente é a palavra de Deus;**

12. E os que estão junto do caminho, estes são os que ouvem; **depois vem o diabo, e tira-lhes do coração a palavra, para que não se salvem, crendo;**

13. E os que estão sobre pedra, estes são os que, ouvindo a palavra, a recebem com alegria, mas, como não têm raiz, apenas **crêem por algum tempo**, e no tempo da tentação se desviam;

14. E a que caiu entre espinhos, esses são os que ouviram e, indo por diante, são sufocados com os **cuidados e riquezas e deleites da vida**, e não dão fruto com perfeição;

15. E a que caiu em boa terra, esses são os que, **ouvindo a palavra, a conservam num coração honesto e bom, e dão fruto com perseverança**".

Assim, em muitas outras passagens da Palavra de Deus, Jesus confirma que há um "**precedente**".

Em tempo oportuno, será publicado um estudo abrangente sobre: "**O Precedente**".

"O PRECEDENTE VI"

Evangelho de 1 João, capítulo 5, versículos 1 ao 13, diz:

“1. Todo aquele que crê que Jesus é o Cristo, é nascido de Deus; e todo aquele que ama ao que o gerou também ama ao que dele é nascido.

2. Nisto conhecemos que amamos os filhos de Deus, quando amamos a Deus e guardamos os seus mandamentos.

3. Porque este é o amor de Deus: que guardemos os seus mandamentos; e os seus mandamentos não são pesados.

4. Porque todo o que é nascido de Deus vence o mundo; e esta é a vitória que vence o mundo, a nossa fé.

5. Quem é que vence o mundo, senão aquele que crê que Jesus é o Filho de Deus?

6. Este é aquele que veio por água e sangue, isto é, Jesus Cristo; não só por água, mas por água e por sangue. **E o Espírito é o que testifica, porque o Espírito é a verdade.**

7. Porque três são os que testificam no céu: o Pai, a Palavra, e o Espírito Santo; e estes três são um.

8. E três são os que testificam na terra: o Espírito, e a água e o sangue; e estes três concordam num.

9. Se recebemos o testemunho dos homens, o testemunho de Deus é maior; porque o testemunho de Deus é este, que de seu Filho testificou.

10. Quem crê no Filho de Deus, em si mesmo tem o testemunho; quem a Deus não crê mentiroso o fez, porquanto não creu no testemunho que Deus de seu Filho deu.

11. E o testemunho é este: que Deus nos deu a vida eterna; e esta vida está em seu Filho.

12. Quem tem o Filho tem a vida; quem não tem o Filho de Deus não tem a vida.

13. Estas coisas vos escrevi a vós, os que credes no nome do Filho de Deus, para que saibais que tendes a vida eterna, e para que creiais no nome do Filho de Deus”.

O versículo 1 da Carta de 1 João traz, que: todo aquele que crê que Jesus é o Cristo, é nascido de Deus e, somente se pode crer, por fé, e fé, é um dom dado da parte de Deus. Em seguida, conseqüentemente, diz, que: todo aquele que ama ao que o gerou, também ama ao que dele é nascido, ou seja, se alguém nasce de Deus Pai, ama ao Senhor Jesus Cristo, que Dele é nascido. Ou seja, **há um reconhecimento**.

Como alguém poderia afirmar sem qualquer dúvida que algo é o que é sem nunca ter conhecido ou visto? Impossível!

Por isso, também, Jesus diz que suas ovelhas ouvem a sua voz e conhecem a voz do Pastor.

Evangelho de João, capítulo 10, diz:

“4. E, quando tira para fora as suas ovelhas, vai adiante delas, e as ovelhas o seguem, **porque conhecem a sua voz.**

5. Mas de modo nenhum seguirão o estranho, antes fugirão dele, **porque não conhecem a voz dos estranhos”.**

Quem pode saber o que é verdadeiro e o que é falso? Somente pelo Espírito de Deus, pelo dom da fé.

A Palavra, aqui, está impondo um precedente à fé em Jesus Cristo, ao crer em Jesus Cristo. Ter em si mesmo a fé (dom de Deus), antes do ato de crer.

Fato oportuno aqui quando Maria e Isabel se encontraram. Evangelho de Lucas, capítulo 1, versículo 41, diz: “E aconteceu que, ao ouvir Isabel a saudação de Maria, **a criancinha saltou no seu ventre; e Isabel foi cheia do Espírito Santo.**”

O que é testemunho ou testemunhar?

Dicionário Aulete:

Testemunho:

1. Ação ou resultado de testemunhar; 2. Depoimento dado por testemunha;
3. Tudo o que serve como evidência ou prova de algo; PROVA: "Meu testemunho visual de um jarro ou de uma cadeira é falho em vários pontos." (Clarice Lispector, A paixão segundo G.H.) ;
4. Registro fundamentado; COMPROVAÇÃO;
5. Vestígio, indício representativo;
6. Geol. Restos de antigas superfícies destruídas por erosão [F.: Do lat. testimonium.].

Testemunhar:

1. Ser ou servir de testemunha; dar testemunho de ou acerca de (fato, acontecimento etc.). [td. : No tribunal, a jovem testemunhou o crime.] [tr. + a favor de, contra : O proprietário do apartamento negou-se a testemunhar contra a síndica em juízo.] [int. : Na briga entre os empregados da fábrica, ninguém propôs-se testemunhar.]
2. Estar presente em algum lugar no momento da ocorrência de (algo) e assistir ao que se passou; PRESENCIAR; VER [td. : Foi a única a testemunhar o assalto.]
3. Assistir a certos atos para torná-los autênticos e valiosos. [td. : Testemunhou o casamento do irmão.]
4. Tornar claro, exposto, notório, manifesto; REVELAR [td. : Os aplausos testemunham o sucesso do artista.] [tdi. + a : Queria testemunhar agradecimentos à orientadora.]

5. Mostrar claramente; COMPROVAR; DEMONSTRAR [td. : As estatísticas testemunham a decadência do partido político.] [tdi. + a : Testemunhou a todos o sucesso de seu empreendimento imobiliário.] [F.: Do lat. *testimoniare 'prestar testemunho'. Hom./Par.: testemunha (s) (fl.), testemunha (s) (sf. [pl.]); testemunhais (fl.), testemunhais (a2g.pl. de testemunhal); testemunháveis (fl.), testemunháveis (a2g.pl. de testemunhável); testemunho (fl.), testemunho (sm.).]

Segundo o versículo 9, o Pai dá testemunho do Filho (através do próprio Filho).

Em seguida, o versículo 10, diz: **“Quem crê no Filho de Deus, em si mesmo tem o testemunho...”**, isso quer dizer que, todo aquele que crê no Filho de Deus, em si mesmo, já tem o dom da fé (testemunho), que testifica que Jesus Cristo é verdadeiramente o Filho de Deus Pai.

O versículo 6 firma a interpretação dizendo: **“... E o Espírito é o que *testifica*, porque o Espírito é a verdade”**.

Qual a única forma de alguém ter certeza de que Jesus Cristo é o Filho de Deus? Quem vai dizer para alguém, sem ser enganado por falsos salvadores ou falsos cristos que Aquele é o único e verdadeiro Cristo, o verdadeiro Pastor das ovelhas perdidas da Casa de Israel?

Resposta: Somente pelo dom da fé na pessoa para poder crer e seguir o único e verdadeiro Senhor e Salvador e, conforme diz a Palavra:

Efésios 2:8 – “Porque pela graça sois salvos, *por meio da fé*; e *isto não vem de vós, é dom de Deus.*”

Assim, em muitas outras passagens da Palavra de Deus, Jesus confirma que há um **"precedente"**.

Em tempo oportuno, será publicado um estudo abrangente sobre: **“O Precedente”**.

"O PRECEDENTE VII"

Carta aos Efésios, capítulo 1, diz:

“1. Paulo, apóstolo de Jesus Cristo, pela vontade de Deus, aos santos que estão em Éfeso, e fiéis em Cristo Jesus:

2. A vós graça, e paz da parte de Deus nosso Pai e do Senhor Jesus Cristo!

3. Bendito o Deus e Pai de nosso Senhor Jesus Cristo, o qual nos abençoou com todas as bênçãos espirituais nos lugares celestiais em Cristo;

4. Como também **nos elegeu nele antes da fundação do mundo**, para que fôssemos santos e irrepreensíveis diante dele em amor;

5. E **nos predestinou para filhos** de adoção por Jesus Cristo, para si mesmo, **segundo o beneplácito de sua vontade**,

6. Para louvor e glória da sua graça, pela qual nos fez agradáveis a si no Amado,

7. Em quem temos a redenção pelo seu sangue, **a remissão das ofensas**, segundo as riquezas da sua graça,

8. Que ele fez abundar para conosco em toda a sabedoria e prudência;

9. **Descobrimo-nos o mistério da sua vontade, segundo o seu beneplácito, que propusera em si mesmo**,

10. De **tornar a congregar em Cristo** todas as coisas, na dispensação da plenitude dos tempos, **tanto as que estão nos céus como as que estão na terra**;

11. Nele, digo, em quem também fomos feitos herança, **havendo sido predestinados**, conforme o propósito daquele que faz todas as coisas, segundo o conselho da sua vontade;

12. Com o fim de sermos para louvor da sua glória, nós os que primeiro esperamos em Cristo;

13. Em quem também vós estais, depois que ouvistes a palavra da verdade, o evangelho da vossa salvação; e, tendo nele também crido, fostes selados com o Espírito Santo da promessa.

14. O qual é o penhor da nossa herança, para redenção da possessão adquirida, para louvor da sua glória.

15. Por isso, ouvindo eu também a fé que entre vós há no Senhor Jesus, e o vosso amor para com todos os santos,

16. Não cesso de dar graças a Deus por vós, lembrando-me de vós nas minhas orações:

17. Para que o Deus de nosso Senhor Jesus Cristo, o Pai da glória, vos dê em seu conhecimento o espírito de sabedoria e de revelação;

18. Tendo iluminados os olhos do vosso entendimento, para que saibais qual seja a esperança da sua vocação, e quais as riquezas da glória da sua herança nos santos;

19. E qual a sobre-excelente grandeza do seu poder sobre nós, os que cremos, segundo a operação da força do seu poder,

20. Que manifestou em Cristo, ressuscitando-o dentre os mortos, e pondo-o à sua direita nos céus.

21. *Acima de todo o principado, e poder, e potestade, e domínio, e de todo o nome que se nomeia, não só neste século, mas também no vindouro;*
 22. *E sujeitou todas as coisas a seus pés, e sobre todas as coisas o constituiu como cabeça da igreja,*
 23. *Que é o seu corpo, a plenitude daquele que cumpre tudo em todos”.*

Assunto demais controvertido o da predestinação e eleição. Controvertido, até o momento em que descortina a revelação, sendo, então, não mais controvertido e, sim, evidente a verdade diante da própria Palavra de Deus.

Na carta do apóstolo Paulo aos Efésios, capítulo 1, versículo 4, diz: “ ... Como também **nos elegeu nele antes da fundação do mundo** ... “. Eleição de Deus **antes da fundação do mundo** . Na Palavra de Deus temos textos onde encontramos a frase “antes da fundação do mundo” e “desde a fundação do mundo”.

Agora, a pergunta: por que a eleição foi antes da fundação do mundo? Podem surgir já, de pronto, respostas afirmando que isso é mais um ato da onisciência de Deus. Ficará provado que não é, diante da Palavra de Deus.

Segundo a Palavra de Deus, todos aqueles que são descendência de Adão, nascem em pecado, pois, **nascem neste mundo**. O corpo de pecado é o corpo da carne, original deste mundo. O corpo carnal é a prisão, a cela, que prende e escraviza.

Segundo a Palavra de Deus, este mundo foi criado para ser destruído. Este mundo existe dentro de uma dispensação, um tempo determinado por Deus, para existir e acabar, **até que toda a justiça de Deus seja cumprida**. Este mundo foi criado para que a justiça de Deus fosse plenamente cumprida. Por isso, este mundo é o local do juízo de Deus e, o tempo dessas coisas pertence a Deus.

Quando se fala em julgar (juízo), é necessário que, antes do julgamento, tenha ocorrido uma transgressão, um crime, uma ofensa. O nível desse crime, aqui, está dentro do nível das coisas celestiais, pois, no Reino dos Céus, ocorreu uma desobediência que desencadeou uma rebelião de traição ao único e verdadeiro Deus autoexistente. O ato criminoso revestiu-se de dimensões inimagináveis.

Alguém poderia perguntar: “por que criminoso se Deus deu arbítrio aos anjos para decidir?”

Deus, na sua infinita verdade e amor, ensinou o que é bom e justo. O mau manifestou e “arrastou” consigo, outros anjos do Reino de Deus. O mau quis, por inveja, igualar-se a Deus, ser Deus e acima de Deus. E, esse mal, para impor-se ou estabelecer-se, precisaria destruir outros.

Muitos reclamam: “**Em que tempo fui desobediente?** Que fiz eu de tão grave para nascer neste mundo horrível? Qual crime cometi? Eu não pedi para nascer, como pode Deus colocar sobre mim acusação e pecado e, pior, dizer que estou espiritualmente morto e debaixo da ira de Deus? Isso não é justo! Deus está sendo injusto! etc etc”. Certo que muitos já ouviram ou até falaram isso.

Carta aos Efésios, capítulo 2, diz:

- “1. **E vos vivificou, estando vós mortos em ofensas e pecados,**
2. *Em que noutro tempo andastes segundo o curso deste mundo, segundo o príncipe das potestades do ar, do espírito que agora opera nos **filhos da desobediência.***
3. *Entre os quais todos nós também antes andávamos nos desejos da nossa carne, fazendo a vontade da carne e dos pensamentos; **e éramos por natureza filhos da ira,** como os outros também.*
4. *Mas Deus, que é riquíssimo em misericórdia, pelo seu muito amor com que nos amou,*
5. *Estando nós ainda **mortos** em nossas ofensas, nos **vivificou** juntamente com Cristo (pela graça sois salvos)”.*

Carta aos Romanos, capítulo 3, diz:

- “21. *Mas agora se manifestou sem a lei a justiça de Deus, tendo o testemunho da lei e dos profetas;*
22. *Isto é, a justiça de Deus pela fé em Jesus Cristo para todos e sobre todos os que creem; porque não há diferença.*
23. *Porque **todos pecaram e destituídos estão da glória de Deus**”.*

Fica evidente que, **a desobediência ocorreu antes do nascimento neste mundo**, senão, o fato de nascer neste mundo e, a partir desse nascimento, tornar-se desobediente, faz que Deus seja injusto, pois, ninguém teria pedido para nascer aqui. O fato de apenas ser descendente de Adão para estar debaixo da ira de Deus torna as circunstâncias muito simplórias e um vazio de injustiça inexplicável, se tratarmos do entendimento da desobediência e ira de Deus somente a partir de Adão. Entretanto, a Palavra de Deus traz a dimensão correta desse aparente vazio.

Seria Deus injusto ou louco em criar um mundo e incluir nele o ser humano apenas para brincar de ser Deus, manipulando e ajustando seus “bonecos”?

Seria Deus capaz de cometer injustiça, fazendo nascer neste mundo incontáveis pessoas e, todos, somente a partir de Adão, estarem debaixo da sua ira **por causa de uma inexplicável desobediência?**

Que ira? Que desobediência? Mas não foi Eva quem deflagrou o pecado, desobedecendo por inveja? Adão pecou junto com ela? E todos os nascidos deles? Pediram para nascer?

Por que o pecado da rebelião e inveja de Eva vem sobre todos? De modo simples e sensato, diríamos: “Eva pecou, ela que responda sozinha por seu ato, que tenho eu com isso”?

Eva, representa a Igreja (mulher do Cordeiro). Eva (Igreja) e Adão (Cristo) **são figuras de eventos que ocorreram no Reino dos Céus.**

Eva representa a Igreja que rebelou-se no Reino dos Céus e caiu.

A rebelião pela desobediência de Eva na terra implica a rebelião e desobediência da Igreja no Reino dos Céus.

Incontáveis anjos, que seguiram Satanás e caíram com ele. No céu ficou um buraco, um vazio, um defeito no Reino dos Céus. O corpo celestial ficou imperfeito. Temos na Palavra de Deus a constante menção do Corpo de Cristo e sua perfeição. Esses eventos ocorreram **antes da fundação do mundo.**

Por causa dessa rebelião, em seguida, Deus criou o mundo para um tempo certo e determinado (dispensação) e, nesse tempo determinado, julgaria todos aqueles que ficaram debaixo da sua ira. Uma parte daqueles que ficaram debaixo da sua ira nasceram, nascem e nascerão neste mundo.

E, então, por que a eleição foi antes da fundação do mundo? Foi, dessa forma, o ato de Deus determinar aqueles que teriam uma chance para arrependimento de seus pecados cometidos antes da fundação do mundo. Deus conhece todos pelo nome.

Há diferenças, entretanto, na vocação da predestinação e eleição. Exemplo do próprio Senhor Jesus. O Filho estava no céu e nasceu neste mundo gerado pelo Espírito Santo. Outros, nasceram escolhidos antes da fundação do mundo para uma missão específica, caso de João Batista. João Batista foi **enviado por Deus**, ou seja, veio do Reino dos Céus para este mundo e, não, foi enviado deste mundo para este mundo. Por isso, João Batista, diz a Palavra, é um anjo de Deus em sentido puro.

Assim, a eleição de que trata o versículo 4 e seguintes diz respeito àqueles que Deus escolheu, por sua justiça e julgamento anterior, a dar uma chance para arrependimento.

Surge a pergunta: “mas, segundo a Palavra de Deus, os anjos que caíram foram condenados sem perdão de Deus e, qual, então, o pecado desses que nascem debaixo da ira de Deus? Onde está a diferença dos anjos caídos para a perdição eterna e aqueles que nascem debaixo da ira de Deus neste mundo (na terra)?”. Parecem tratar de coisas distintas.

Resposta: **A glória de Deus que estava nos anjos, que caíram, foi-lhes removida.** Esses anjos tornaram-se espíritos de demônios.

Uma pausa: certa ocasião um demônio que possuía uma pessoa, disse: **Jesus me mandou para o inferno antes que esse mundo existisse ... Eu já estava no inferno, antes de tudo isso existir ...**. Devemos atentar para certas coisas que os espíritos de demônios manifestam. Há circunstâncias em que falam a verdade quando manifestam.

Isso tem toda a confirmação diante do que meditamos diante da Palavra de Deus. Os anjos caíram e Deus tirou deles a glória que lhes havia dado. De luz tornaram-se trevas.

E a glória deles? Para onde foi? Como reparar o vazio e corpo imperfeito em que foi transformado o Reino dos Céus? Aqui começa a obra do juízo e, ao mesmo tempo, da redenção. Aqui começa Deus a obra da restauração e reconciliação. Aqui Deus inicia a sua maravilhosa e terrível obra, de justiça e juízo, por amor.

Carta aos Hebreus, capítulo 9, versículos 22 ao 24, diz:

“22 E quase todas as coisas, segundo a lei, se purificam com sangue; e sem derramamento de sangue não há remissão.

23 Era necessário, portanto, que as figuras das coisas que estão no céu fossem purificadas com tais sacrifícios, mas as próprias coisas celestiais com sacrifícios melhores do que estes.

24 Pois Cristo não entrou num santuário feito por mãos, figura do verdadeiro, mas no próprio céu, para agora comparecer por nós perante a face de Deus;”

“... mas as próprias coisas celestiais com sacrifícios melhores do que estes ...”, quer dizer, o que pertence ao Reino dos Céus, somente quem é desse Reino poderia oferecer o sacrifício perfeito e completo para pagar o preço do resgate.

E, essas “próprias coisas celestiais” são os **perdidos da Casa de Israel**, o Reino de Deus. Para o que é do céu, somente quem é do céu pode pagar o resgate, o preço.

Quando a Palavra de Deus traz a expressão “resgate”, primeiro, precisamos entender o que significa essa palavra.

Resgatar, segundo o dicionário Aurélio, significa:

1. Livrar de cativo, sequestro, etc., a troco de dinheiro ou de outro valor; remir. 2. Pagar (dívida ou compromisso). 3. Obter por dinheiro a restituição de. 4. Tirar de situação perigosa, ou livrar de acontecimento nefasto; salvar. 5. Retomar, recuperar. Transitivo direto e indireto. (...)

E, mais, o nível, altura ou equivalência do valor, somente o Filho de Deus poderia fazer valer como resgate.

Então, o que há na pessoa, determinando que, somente Jesus pode pagar o preço para resgatar? (... continua ...)

Assim, em muitas outras passagens da Palavra de Deus, Jesus confirma que há um “**precedente**”.

Em tempo oportuno, será publicado um estudo abrangente sobre: “**O Precedente**”.

Paz aos corações, em Cristo.

Sergio Luiz Brandão

www.blues.lord.nom.br